

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 14500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

Requiem aeternam!

Ainda não são extintos os ultimos cecos da monumental derrota soffrida pelo partido regenerador na ultima eleição de quarenta maiores contribuintes realisada n'este concelho.

O desanimo entrou nas hostes dos nossos adversarios, e com elle o convencimento profundo de que o partido regenerador d'este concelho jamais poderá levantar-se do letargico somno em que repousa.

Ferido mortalmente, o prestigio que tanto apregoava, a popularidade que tanto queria alardear, desapareceu para sempre e não mais voltará.

Rasgaram-se os ultimos trophcos, eclipsou-se o deslumbramento d'uma conquista tão afamada, e o victorioso d'hontem é o vencido d'hoje!

Quem havia de sonhar que os politicos da regeneração haviam, cá na terra, de chegar ao misero estado em que se encontram!

Quem diria que as basolias e arrogancia dos nossos adversarios se converteria n'um desalento tão significativo!

A derrota do dia 7 demonstrou evidentemente que a apregoada influencia

dos regeneradores assentava sobre falsos alicerces, incapaz de resistir ao mais leve abalo.

Estamos convencidos que não virá muito distante o dia em que uma prova ainda muito mais significativa, muito mais evidente, demonstrará bem alto o estado de decadencia e abandono em que se encontra o partido regenerador n'este concelho.

Tem sido extraordinarias as desillusões soffridas por aquelles que n'uma hora de confusão seguiram os cabecilhas d'um partido completamente desmantelado, d'um partido a quem este concelho deve as difficuldades financeiras do seu municipio e a mais vergonhosa applicação dos dinheiros publicos.

E essas desillusões virão a alastrar-se, e ganhar fundas raizes, sempre que o povo, conscio dos beneficios que deve á actual vereação, e aos homens que aqui representam o partido progressista, vèr o quanto foi ludibriado pelos mandões do desastrado e pernicioso partido regenerador.

Novo par

O snr. José Rodrigues de Carvalho, uma das mais importantes individualidades do partido progressis-

ta, acaba de ser nomeado par do reino.

Esta nomeação, que constitue uma honrosissima prova do alto apreço em que o governo tem os relevantes serviços e o honestissimo character do snr. dr. José Rodrigues de Carvalho, encheu de extraordinario jubilo todos aquelles que prezam e admiram as raras qualidades e altissimos merecimentos de tão illustre e prestimoso cavalheiro.

Lealissimo partidario, dispondo de innumerous recursos, dispensando serviços de valia, sempre desinteressado e dedicado, conquistou, por tão bellos e brilhantes titulos, no partido em que milita, um lugar d'honra, e de superior distincção.

A elevação de s. ex.º ao pariato significa uma justa e merecidissima deferencia do governo, para com um dos vultos mais predominaes e de mais respeitabilidade do partido progressista n'este districto.

Applaudimos tão acertada nomeação e enviamos ao snr. dr. José Maria de Carvalho as nossas mais sinceras felicitações.

PEROLAS E DIAMANTES

ETERNO FEMININO

O teu olhar de luz
E' esmola abençoada,

de arvore, obrigando Norina a dar-lhe um violento beliscão para lhe recomendar prudencia.

A noite estava muito cerrada para trahir as alteradas feições do aprendiz; mas a commoção foi tão forte que lhe escapou das mãos a tigella indo esmigalhar-se de encontro a uma lagea.

—Discho de estouvado! — gritou o paé Vincart — assim é que me dá cabo da prata final!

—Esperemos — commentou chateando o Champanhez — que mostra mais geito com a ferramenta na mão... Pois é verdade, patrão, um dos presos sahio a correr mundo, mas hão de tornal-o a catrafiar, oh se hão de!... mandaram gente para todos os lados e já lhe anda no encalço a policia.

V

—Cuidado e mais cuidado — murmurou no dia seguinte Norina a Bigarreau — que passava por ella acarretando tóros; hontem quando

A Biblia em que depuz
A creença illuminada...

O' pomba immaculada!
O teu olhar seduz:
E' doce madrugada
Que jorra sol a flux!

Minha alma enlanguescida
Volta, surrindo, á vida,
Mal sente o teu olhar;

E cobre-a, docemente,
Que meiga luz tremonte!
Que limpido luar!

Eduardo Coimbra.

CHRONICA LOCAL

Enfermo

O snr. Manoel José Barboza de Brito, considerado capitalista d'esta villa, foi repentinamente acommettido, na noite de segunda feira, d'um ataque de falta d'ar, inspirando, por essa occasião, a saude d'aquelle nosso prezado amigo, sérios cuidados.

Felizmente o enfermo tem experimentado alguns alivios, havendo todas as esperanças que em breve ao restabeleça, o que do coração muito desejamos.

Empregados telegrapho-postaes

O sr. Luiz Manoel Crespo, encarregado da estação postal de Villa Verde, querendo secundar os esforços dos seus collegas de todo o paiz, que trabalham actualmente para que

lhes sejam melhorados os vencimentos, pediu ao alicito deputado da Nação, Visconde da Torre, para proteger os interesses da sua classe.

Pela nossa parte entendemos que é da maxima justiça melhorarem-se os ordenados mequinhos que tem os empregados telegrapho-postaes do paiz, os quaes não recompensam os serviços que estes funcionarios accumulam.

Feira annual

Na villa de Prado, deve realisar-se hoje a concorridissima feira de S. Sebastião, uma das mais importantes que se effectuam no concelho de Villa Verde. Costuma ser muito frequentada por familias de Braga.

Bom será que o tempo não impossibilite a concorrência.

Novo parcho

Foi apresentado parcho da freguezia de S. Martinho de Moure, concelho de Villa Verde, o sr. José Simões Nogueira, que era parcho da freguezia de S. Lourenço de Gottães.

O nomeado é um ecclesiastico honestissimo e exemplar e por isso cremos que conquistará a estima dos parochianos de Moure.

Subscripção

O nosso prestimoso amigo, o sr. Conego, abbade de Penascas, abriu entre alguns dos seus amigos uma subscripção para favorecer uma familia que

FOLHETIM

BIGARREAU

por

ANDRÉ THEURIET

(TRADUÇÃO PORTUGUEZA)

(Continuação)

IV

E, falando, não tirava os olhos de Bigarreau que affrontava sem pestanejar a analyse do recém-vindo. A claridade espirante do crepusculo o ex-prisioneiro distinguia um rapaz alentado, arditoso de maneiras, com uma bocca maldosa e um olhar ambiguo. Ornava-he o queixo uma rara e mal plantada barba e por cima dos olhos duas linhas ruias quasi glabras figuravam de sobrancelhas.

—E' Claudio Pinson o apren-

diz em que já te falei—disse o tamarqueiro como resposta á muda interrogação do camarada—Claudio, meu cachopo, aqui tens o Champanhez; elle é que ha de completar a tua educação e em tudo lhe obedecerás como a mim... Agora já estão conhecidos, toca n sentar e a dar aos queixos...

Norina trouxera las tigellas de barro vidrado azul e branco e talhara dentro fatias do pão sobre as quaes deitara o caldo. Durante um bom pedaço nada se ouvia além do barulho regular das mandibulas e do telintar das colheres.

Satisfeita a primeira fome, Vincart tornou-se a voltas para o official:

—Nada do novo lá para os seus sitios?

—Tudo velho... mas na volta demorci-me em Auberville; por lá é que anda tudo a ferver: um dos garotos que trabalhavam na cadeia nova deu ás de Villa Diogo e anda tudo em revolução para aquellas bandas.

Bigarreau saltou no seu tronco

demonstrava-lhe, com os documentos á vista que o rapaz nuncitaria coisa de geito.

Da sua parte, Norina, afim de suavisar o mau humor do Champanhez, resolvera mostrar-se menos arisca e não tornar a aculher com repulsas mordezas os pesados galanteios do que applidava o Torto. Mas tambem esse esforço redundou em desfavor do seu protegido. Vendo que já o não sacudiam como d'antes, o official attribuiu a alteração ao prestigio sua bonita figura e imaginou que a Norina começava de amansar.

D'ahi tornou-se atrevido e insupportavel de obsessão. A rapariga não podia ficar só com elle que se não expuzesse a emprehendimentos brutaes. Exgotada a paciencia, ella agastou-se, repoz o execrado. Torto em seu logar e voltou ás antigas maneiras desdenhosas e desabridas. Esta reviravolta exasperou o vingativo aldeão e reaccordou suspeitas que já dormitavam.

O ciume desenvolve nos que

se encontra actualmente em tristes condições. Essa subscrição subiu a 193500 rs. que aquelle dignissimo ecclesiastico enfiou á desventurada familia.

Chegadas e partidas

Acompanhado de s. ex.^{ma} esposa partiu hontem para a capital o sr. visconde da Torre, digno e illustre deputado da nação, e presidente da camara d'este concelho.

Retirou para Melgaço com sua esposa, o nosso presado amigo Miguel Alves Passos, intelligente escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Esteve n'esta villa o sr. José Emeriz, tenente de infantaria 8.

Na semana finda esteve em Soutello, o sr. Gaspar Leite, official do governo civil de Vianna, e antigo redactor da «Folha de Villa Verde».

Na casa da Torre, em Soutello, esteve na sexta-feira ultima, o sr. conselheiro Antonio Alborto da Rocha Paris, integerrimo governador civil de Vianna do Castello.

Desastre

Na freguezia de Nevogildo, uma pobre mulher que andava colhendo azeitona, em cima d'uma oliveira, cahiu tão desastrosamente, por ter partido a escada em que se firmava, que morreu dias depois.

Recebedoria de Villa Verde

Realisam-se a 25 do corrente mez, no ministerio da fazenda, as provas do concurso do lugar de recebedor de Villa Verde.

São concorrentes os srs. Damião Lopes de Carvalho, Alvaro de Almeida Garrett Correia de Freitas, Francisco Eduardo Lopes Pereira Lobo, Luiz Ribeiro Pinto Guedes Bacellar e Manoel Araujo Carvalho.

ataca uma penetração sobreaguda; alia o espirito e dá uma susceptibilidade quasi doentia ao ouvido e á visão. O Champonhez, cheirou-lhe a amores no telheiro do tio Vincart. Espreitou os dois adolescentes e advinhou antes d'elles a natureza do pendor ainda inconsciente que os inclinava um para o outro. A partir de então a cubiça multigrada, a vaidade ferida procearam n'ello rancores virulentos, cuja victima foi o desditoso Bigarreau. O official de tamanqueiro, não sabendo que mais inventar para lhe tornar dura a vida, prodigalisava-lhe as invectivas e os maus tractos.

O rapaz, habituado havia muito regimen da prisão e aos bofetões dos guardas, supportou ao principio com philosophia bastante o mau genio e as injustiças do superior; mas por vezes já lhe subia a mostarda ao nariz e a custo se obrigava a engulir a colera para evitar uma rixa que desandaria facilmente em seu

Fallecimento

O nosso amigo o sr. João Manoel Rocha, acaba de soffrer o profundo golpe da morte d'um filhinho.

Os nossos pezaanes.

Providencia

Ha mais de tres semanas que se vê no Campo da Feira, d'esta villa, um cão morto, deitando já um cheiro horrivel.

Pedimos providencias ás autoridades competentes.

Nomeação

Foi apresentado na egreja de Caires, concelho d'Amareis, o nosso valioso e dedicado amigo o sr. P.^o Domingos Adelino d'Almeida, digno e intelligente reitor da freguezia do Lago, d'aquelle mesmo concelho.

O sr. P.^o Almeida é um ecclesiastico respeitavel e illustrado, muito considerado pelo seu honestissimo caracter e merecimentos, e durante o espaço de tempo que parochou a freguezia do Lago, captou sempre a estima de todos os seus freguezes, os quaes sentem hoje um profundissimo pesar em se separarem do seu parochio dilecto.

Enviamos ao nosso apreciaavel amigo os mais cordeas parabens, e felicitamos os habitantes da freguezia de Caires pela excellente nomeação do seu novo parochio.

Nova estrada

Do ministerio das obras publicas baixou á direcção d'este districto uma portaria ordenando que se procedesse aos estudos n'um ramal d'estrada que partindo da real, de Braga aos Arcos, no sitio da Ponte do Bico, vá entroncar com a districtal do Barcellos a Mont'Alegre, no sitio da egreja de Soutello.

E' um melhoramento de subida importancia para os povos da freguezia de Soutello, d'este concelho.

Arrematações

No governo civil de Braga tem de se proceder nos dias

abaixo declarados, pelo meio dia, á arrematação dos seguintes fóros impostos em diversas propriedades d'este concelho:

DIA 21 DE JANEIRO

Fóros pertencentes á capella de N. Senhora da Piedade, erecta na Sé de Braga.

Fôro de 32,238 de moiado (2 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto em uma leira na veiga denominada de Santa Marinha, de lavradio e vidonho, sito no local do mesmo nome, da dita freguezia de Santa Marinha de Oleiros; confronta do nascente com terras de matto dos herdeiros do dr. João Baptista Trindade, poente com terras do capitão Gabriel da Silva Macedo, norte com terras de João Paulo de Arantes, sul com terras de Bernardo Affonso.—Emphyteuta, Manuel José de Arantes—238146 rs. 65944

Fôro de 32,238 de moiado (2 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto em uma leira no Eido de Linhares, de lavradio e vidonho, e arvores de fructa, sito no logar do Cruzeiro, freguezia de Turiz; confronta do nascente com terras da emphyteuta, poente com caminho de servidão do logar, norte com terras de Custodia Fernandes, viuva, e outros, e sul com terras da emphyteuta, Domingos José de Arantes reis 315498. 95450

DIA 31 DE JANEIRO

Fóros pertencentes ao convento das religiosas do Salvador de Braga.

Fôro de 715,353 de milhão (45 alqueires), com laudemio da oitava parte, imposto no prazo denominado da segunda parte do casal de Sub-ribas, sito na freguezia de S. Miguel de Carreiras, que se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas —Emphyteutas, os herdeiros de João Lopes 4695817. 1705787

Fôro de 443,272 de moiado (27 1/2 alqueires) e 1 gallinha, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado da segunda parte do casal do Monte Maior, sito na freguezia de S. Miguel de Carreiras, que se compõe de doze propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Domingos de Araujo Dias—3415572 reis. 1705787

Estava posta ao correr da agua com a saia arregaçada e dobrada na altura do joelho, com os cabellos a luctuar lhe nos hombros cobertos de um corpete muito estreito cuja fazenda, já descozida, trahia aqui e acolá bocadinhos de pelle mimosa. Os ramos inferiores dos olmos, cruzando-se acima da onda, formavam-lhe um abobada escura e fresca onde os seus olhos brilhavam como á sombra os diamantes.

— Infelizmente — proseguiu, descendo a voz — receio que aquelle maldito bestunto já tenha andado a parafuzar no caso... E a proposito, Claudio, você não me disse que escondeu a jaqueta do uniforme per estes sitios?

— Sim; acolá debaixo de um calhao, ao virar da Fontenelle.

— Pois se quer ouvir o meu conselho, vá mas é desenterral-a quanto antes e deital-a ao fundo d'algunha covra ou queimal-a a que decerto melhor seria.

— Cuida que o Torto vai dar com ella onde está mettida?

Estes fóros voltam pela segunda vez á praça. Foi arrematante Francisco Joaquim Duarte Macedo, o primeiro, pela quantia de 1715000 reis, e o segundo pela de 1315000 reis.

Fôro de 177,309 de moiado (11 alqueires), com laudemio da decima parte, imposto no prazo denominado do Cavalleiro, sito na freguezia de S. Miguel de Carreiras, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas.—Emphyteuta, Domingos de Araujo Dias—2335562 reis 1165782.

Fôro de 40,297 de moiado (12 1/2 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado casal do Olho de Cão, na freguezia de S. Miguel de Carreiras, que se compõe de cortelho denominado do Olho de Cão de Cima, de lavradio, e vidonho, sito no local do mesmo nome; confronta do nascente com terras de Antonio Gonçalves de Oliveira, poente com terras do mesmo possuidor, norte com terras de Patricio Barbosa, e sul com o mesmo possuidor.—Emphyteuta, Manoel Carvalho de Araujo—275983 réis. 135993

Repetição da lista n.º 9978 —8.ª forma—Avaliação com o abatimento de 70 por cento. Foi arrematante João Monteiro da Costa Guimarães, pela quantia de 805000 reis.

Fóros pertencentes ao convento dos Remedios.

Fôro de 145,071 de moiado (9 alqueires), imposto no prazo denominado Casal das Leiras da Voiga de Fonte de Arque, sito na freguezia de Santa Maria de Turiz, o qual se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Luiz da Silva. 935878

Fôro de 80,595 de moiado (5 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado da Leira da Pia, sito na veiga do mesmo nome, freguezia de Santa Maria de Turiz; confronta do nascente com estrada que vae para a veiga, sul com estrada que vae para a igreja, poente com terra de Francisco Pires Seara, norte com terra de José de Sousa.—Emphyteuta, Maria Ribeiro. 525979

Reforma da lista n.º 13781—3.ª forma—Avaliação com o abatimento de 20 por cento.

—Ha tudo a esperar de something real.

— Oral — volveu descuidosamente Bigarreau—se é sim minha ser filado, filado serei, ainda que me enlie n'uma toca de raposa. Em toda a minha vida andei sempre contra a maré, tirante o dia em que a topei, Norina.

—Razão de mais para que trate de me não deixar!—exclamou a pequena franzindo o sobrolho e saltando impetuosamente fóra do ribeiro.

—Você só cuida em si...—continou com enloação de mau humor e censura.

Foi sentar-se ao sol entre o serpão do talude e alli se estendeu amuada, enterrando os cotovellos na herva e os dedos nas madeixas recaltas. Bigarreau foi ter com ella.

—Está zangada, Norina?

—Decerto—tornou lhe ella despeitada—você teima em não fazer caso do que lhe dizem e não lhe dá cuidado a afflicção dos outros...

FACTOS E POLITICA

Decima de juros

O excellente relatorio de fazenda, apresentado nas cortes pelo sr. Marianno de Carvalho, contem uma proposta em que o illustre ministro reduz a decima de juros. Até aqui, essa decima, era de 13,5 por cento, passando de futuro a ser apenas de 10 por cento.

Além d'isso ficam isentas da decima de juros as letras commerciaes.

Bem haja o talentoso ministro que assim reduz extraordinariamente os encargos tributarios que pesam sobre o povo.

Doente

A ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Pindella, interessantissima filha do sr. Visconde Pindella, acha-se ha dias bastante incommodada de saude.

Desejamos as melhoras de tão sympatica dama,

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACAO

No dia 3 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no Campo da Feira de Villa Verde, se tem de proceder á arrematação d'uma morada de casas terreas com quinteiro e eido junto de lavradio e vidonho, no lugar de Berças, freguezia de Doções, desta comarca de natureza de praso, foreira a Domingos José d'Araujo Moraes, da

Elle pegou-lhe no braço e forcejou por lhe descobrir o rosto que ella persistia em occultar.

—Não me queira mal, Norina—halluciou supplicante, a minha tenção não era dar-lhe tristezas... Se eu não cuidoo senão em mim, é costume velho, apegado em tempo; antes de si ninguém se lembrou de se importar commigo... Mas era preciso que eu fosse o ultimo dos desalmados para esquecer quanto lhe devo...

Conseguira agarrar-lhe as mãos que ella não retirou. Ambos guardavam silencio.

A floresta acalentava-os maternalmente com zumbidos de insectos, murmurios de agua e longinquo arrulhar de pombos. As hastes esmagadas da mangerona e do serpão exhalavam um perfume suave que manto e manto lhe subia á cabeça; e Bigarreau sentia uma perturbação deliciosa que lhe cortava a fala e até o respirar.

(Continua.)

mesma freguezia, avaliado na quantia de 180\$000 reis. Pertence aos executados Manoel José d'Araujo e mulher, da dita freguezia, e faz se a arrematação por execução que lhes move Anna Maria Soares e marido, da freguezia de Travassos. Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem querendo, aos termos do processo, e usarem do seu direito.

Villa Verde 11 de Janeiro de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito.

(184) Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Faria, no inventario orphanologico por obito de Manoel José Gonçalves, da freguezia de Freiriz, desta comarca, correm editor de 30 dias nos termos e para os fins do art.º 696 e seus §§ do Cod. do Proc. Civ. Villa Verde 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

(183) Magalhães.

OS MISERAVEIS

por Victor Hugo

Esplendida edição portunense
trada com 500 gravuras

Está aberta nova assignatura d'este admiravel romance, em 5 volumes, podendo os snrs. assignantes receber um ou mais fasciculos por semana ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega: ou em volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina.

O preço do volumes brochados é o seguinte:

1.º volume	1\$530 re
2.º «	1\$350 «
3.º «	1\$250 «
4.º «	1\$650 «
5.º «	1\$450 «

Nos volumes encadernados ha o augmento de preço de 850 reis em cada um. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada, 11\$500 reis.

Caminhos de ferro do Minho e Douro

SERVIÇO COMBINADO

Tarifa especial E. P. n.º 4 P. V.

PARA O TRANSPORTE DE TARAS VAZIAS

Desde 15 do corrente começará a vigorar uma nova tarifa para estes transportes desde uma estação qualquer para outra das seguintes linhas.

Minho e Douro, Companhia Real Portugueza, Madrid a Cáceres e a Portugal, Norte de Hespanha, Medina del Campo a Zamora e de Orense a Vigo, Medina del Campo a Salamanca, Salamanca a fronteira de Portugal, Beirs Alta, Madrid a Zaragoza e Alicante, Andalozes. Almanza a Valencia e Terragona, Terragona a Barcelona e França, contanta que a expedição seja destinada a outra estação pertencente a linha differente d'aquella em que se faz a expedição.

Os preços por tonelada e kilometro são:

Ceiras, odres, sacas, alcofas, caixas desmanchadas e calços de madeira 10,80 rs.

Barris, pipas, toneis, cangalhas, canastras, cestos, latas, caixas e em geral todas as taras que conservem em vazia o mesmo que cheias 16,20 »

Garrações e frascos sem responsabilidade, sendo de conta do expedidor qualquer avaria que possa dar-se. 18,00 »

Para demais esclarecimentos vejam-se os exemplares affixados nos logares do estylo.

Porto 15 de Dezembro de 1888.

O Engenheiro-Director,
Augusto Cesar Justino Teixeira.

O genio do Christianismo

por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello
Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pelo photographo snr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs.

Pelo correio francos da porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A' livreria=Cruz Coutinho= Editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

O RECREIO

Almanach litterario e charadistico para 1889

Preço 200 reis

A' venda nas principaes livrerias. Para a provincia, remette-se pelo correio a quem enviar 215 reis em estampilhas á administração do «Recreio», Rua Nova do S. Mamede, 26—5.º.

A ESTAÇÃO

Periodo de modus, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis

Assigna-se na Livreria Lugan & Genelioux—Porto.

FRANCISCO DE BARROS

O Morgado de S. Cosme

CRONICA DA ALDEIA

Romance no genero Julio Diniz. Preço 500 reis.

Editores Lopes & C.ª, rua da Almada, 123 Porto.

MARROCOS E CONSTANTINOPOLA

Descripções de viagem por Edmundo de Amicis

Obras esplendidamente illustradas com cerca de 400 gravuras por E. Ussi e C. Beséo Tradução portugueza de PINHEIRO CHAGAS

Cada uma das obras constará d'um volume, tendo as duas 65 fasciculos aproximadamente. A distribuição sera feita semanalmente. O preço de cada fasciculo de 12 paginas, e competentes gravuras e capa é de 100 reis pagos no acto da entrega, em Lisboa e Porto, e adeantadamente, por series de dois, tres ou mais fasciculos, nas provincias

Casa editora David Corazzi, rua da Atalaya, 40 a 52—Lisboa.

Historia da Revolução Portuguez de 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XVIII. Quatro valiosos brindes a cada assignante.

Distribue-se em fasciculos mensaes, de 64 paginas, a 240 reis, franco de porte: no Brazil, 800 reis francos. A obra será dividida em 4 brassos volumes.

Capas para a encadernação, a 500 reis capa uma.

Livreria Portunense de Lopes & C.ª editores—Rua do Almada, 123—Porto.

ACABA DE SAIR Á LUZ

A LEI DA EXAUTORAÇÃO MILITAR

Poesia por Augusto de Lacerda, a proposito da exautoração do alferes Marinho da Cruz Edição nitida—Preço 200 reis

Quem comprar mais de 5 exemplares tem o desconto de 20 por cento—Todos os pedidos acompanhados da importancia dirigidos ao editor Rodam Tavares—ESTREMOZ.

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Alterações de algumas disposições do Regulamento de 21 de Março de 1887 e resoluções ineditas posteriores, tomadas pelo Ministerio da Fazenda, compilladas e coordenadas, por Francisco Antonio de Mattos.

Preço 100 reis. — Requisições enviadas á travessa de S. Domingos, 39, 2.º—Lisboa.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

AVISO AO PUBLICO

MODIFICAÇÃO DO HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 17 de Janeiro de 1889, a marcha dos comboios mixtos, n.º 25 e 26, da linha do Douro, será a seguinte:

Estações	N.º 25 manhã	Estações	N.º 2 tard
Regoa	6,15	Barca d'Alva	2,25
Bagauste	6,31	Almendra	2,46
Covellinhas	6,47	Côa	3,17
Ferrão	7,8	Pocinho	3,50
Pinhão	7,41	Freixo	4,15
Cottas	8,1	Vesuvio	4,31
Tua (provisoria)	8,21	Vargellas	4,49
Tua (definitiva)	8,41	Tua (definitiva)	5,36
Vargellas	9,10	Tua (provisoria)	5,46
Vesuvio	9,24	Cottas	6,5
Freixo	9,39	Pinhão	6,32
Pocinho	10,32	Ferrão	7,57
Côa	10,56	Covellinhas	7,19
Almendra	11,26	Bagauste	7,34
Barca d'Alva (chegada)	11,47	Regoa (chegada)	7,45

Porto, 8 de Janeiro de 1889.

O Engenheiro-Director,

Augusto Cesar Justino Teixeira

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

Tarifa especial n.º 5—Pequena velocidade

Para o transporte de material para construcção de caminhos de ferro, desde 1 de Janeiro de 1889

Preços por tonelada e kilometros

Rails, travessas, madeira de construcção, accessorios de via, placas giratorias, signaes, material de pontes, tomas d'agua, material circulante desmontado, wagons montados e rolando sobre suas proprias rodas, etc., etc., 8 réis.

Machinas locomotivas rodando sobre suas proprias rodas, 20 rs

Percurso minimum, 200 kilometros

Esta tarifa só será applicavel depois do expedidor comprovar, com a apresentação das respectivas cartas de porte, ter transportado pelas linhas ferreas do Minho e Douro, no prazo de um anno e nas condições abaixo designadas, o minimum de 10:000 toneladas de material para a construcção de um determinado caminho de ferro, recebendo então como bonificação a importancia correspondente á differença entre o preço que tiver pago e o acima estabelecido.

CONDIÇÕES

1.ª Cada expedição constará pelos menos de um wagon e cada wagon será carregado com o peso minimum de 8:000 kilogrammas ou pagará como se tivesse este peso.

2.ª As expedições serão taxadas pelas tarifas geraes ou especiaes em vigor que lhes corresponderem.

3.ª Quando o peso indivisivel de qualquer volume (com excepção do material circulante, wagons, carruagens, machinas a tenders,) exceder 3.000 kilogrammas mas não passar de 5:000 kilogrammas, será da mesma forma feita a bonificação, cobrando-se porem mais 50 % do preço que acima lhe corresponder. Se o volume exceder o peso de 5:000 kilogrammas, será o seu transporte effectuado mediante prévio ajuste especial.

4.ª Aos expedidores ou consignatarios ser-lhes-ha facultado effectuarem a carga ou descarga por sua conta.

5.ª Quando o serviço braçal for effectuado pelo pessoal do caminho de ferro, cobrar-se-hão as despezas accessorias em conformidade com a respectiva tarifa, sobre a qual não haverá bonificação.

6.ª Ficam em vigor as condições das tarifas geraes em tudo que não sejam contrarias ás disposições da presente.

Porto, 10 de Dezembro de 1888.

O Engenheiro-Director,
Augusto Cesar Justino Teixeira.

VIAGENS

de

COELHO DE CARVALHO

(Madrid—Barcelona—Nice—Monaco)

Um volume illustrado pelos nossos principaes artistas.—Brochado, 600 réis, encadernado á ingleza, 900 réis.

Vende-se, em Lisboa, na livreria do editor A. M. Pereira, rua Augusta, 50—52, e, nas provincias em casa dos seus correspondentes.

LEITE BASTOS

Os Dramas d'Africa

romance de sensação
obra posthuma

Revisão, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato & Jayme Victor, com desenhos de Manoel de Macedo, executados pelo processo Gillot.

Condições d'assignatura

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuídas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, ou cinco folhas e uma estampa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias — A assignatura será paga adiantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, ranc de porte, contendo doze folhas de oito paginas ou 1 gravura, cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Assigna-se em Lisboa na casa editora CORAZZI, rua d'Atalaya, 40 a 50 e no Porto na sua Filial, Praça de D. Pedro, 127, 1.º andar.

GUIA DO NATURALISTA

colleccionador, preparador conservador

por **Eduardo Sequeira**

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros 18 e 20. PORTO.

HENRIQUE ZEFERINO—EDITOR

Rua dos Fanqueiros
Lisboa

Contos ao Lar

por **Julio Ventura**

Um abençoado desterro — a mulher do condemnado.—O vulto branco.—A irmã da caridade.—O anjo da Providencia.—O mendigo.—A louca das prisões.—A Engeitada.

Um volume de 234 paginas impresso em bom papel e com uma formosa capa a cores. Pedidos ao editor.

ANNO CHRISTÃO

Pelo Padre JOÃO CROISSET

versão portugueza do padre Francisco Manoel Vaz

Exercícios devotos para todos os dias do anno. Obra approvada e recommendada por diferentes prelados. Cada caderneta, 100 reis: para a provincia acrecece o porto do correio. Capas de precallina para encadernação, 500 reis.

Editor Antonio Dourado—Rua dos Martyres da Liberdade, 219 Porto.—

MAGALHÃES & MONIZ—EDITORES—PORTO

DICCIONARIO UNIVERSAL

DA VIDA PRÁTICA NA CIDADE E NO CAMPO

Contendo noções de utilidade geral e de applicação diaria e todas as instruções usuaes em materias de interesse individual, domestico e social, taes como: Desenvolvimento physico, educação e instrução, economia domestica, economia rural, industria e commercio, finanças, administração e legislação. Segundo o plano de G. Belze, e adaptado á sociedade portugueza por Teixeira Bastos, com a collaboração de auctores especiaes e technicos.

O titulo d'esta publicação indispensavel exprime nitidamente a sua utilidade o fim a que se destina. Os editores, tentando realisar a adaptação á sociedade portugueza do «Dictionnaire Universel de la Vie Pratique a la Ville et a la Campagne», de G. Belze, crêm prestar um bom serviço ao publico—preenchendo uma lacuna impossivel de satisfazer actualmenta com publicações especiaes, porque poucas ha, e essas mesmo deficientissimas. São incontestaveis as vantagens de uma obra d'este genero, dedicada a todas as classes sociaes e escripta com um espirito eminentemente pratico. Nella encontrarão os leitores todas as indicações e conhecimentos necessarios para resolver e proceder sem hesitações na maxima parte das circumstancias da vida.

A impressão do «Dictionario Universal da Vida Pratica na Cidade e no Campo» está muito adiantada. A obra completa for, mará 2 grossos volumes de 60 folhas de 16 paginas cada ums dando um total de 1:920 paginas, e custará por assignatura rei-0\$500. Depois de completo, o preço será elevado.

A distribuição será feita em 60 fasciculos a 100 reis, distribuindo-se um por semana. Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia. O 1.º fasciculo envia-se gratuitamente a quem o pedir.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na livraria Universal de Magalhães & Moriz, editores, 12, largo dos Loyos—PORTO.

IMPORTANTE ACONTECIMENTO LITTERARIO

Acaba de sahir á luz o novo romance tão anciosamente esperado

OS MANAS

Episodios da vida romantica, por EÇA DE QUEIROZ

2 grossos volumes 2\$000 reis; pelo correio 2\$120 reis.—Livraria Chardron—LUGAN & GENELINUX, Editores—Clerigo 65—Porto.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por Decreto de 27 de julho de 1886. Precedido do respectivo retatorio e com um apêndice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, código, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes, e a tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo seguido de um repertorio alfabético quinta edição.

Preço, br. . . . 300 rs.
Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio—A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

RAMALHO ORTIGÃO

AS FARPAS

Reedição largamente ampliada. Preço de cada fasciculo—100 reis.

David Corazzi editor—Rua da Atalaya, 40 a 52—Lisboa.

O mestre popular

Methodo extremamente facil para se aprender a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o inglez, o allemão e o italiano, sem auxilio de mestre. Preço do methodo para cada lingua, 2:500 reis, franco de porte. Dois numeros, de qualquer das linguas, para experiencia, 100 reis.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser dirigidos ao editor do *Mestre Popular*, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

HISTORIA D'INGLATERRA

por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigido aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

Ninhos e ovos

Por—Eduardo Sequeira

Com 28 gravuras e 16 planchas coloridas, representando 86 variedades d'ovos

Um vol. br. 1\$000 reis. Pelo correio franco de porte o quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio a livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, será distribuido em cadernetas semanaes; de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empresa editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O Testamento Vermelho

Ultima produção de XAVIER DE MONTEPIN. Em cinco ou seis volumes, illustrados com 18 chromos-ithographies, Aguarelladas por Manoel de Macedo e executadas na lithographia Guedes, Tradução de A. M. da Cunha e Sá, 10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes, um almanach illustrado para 1889, a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa e Porto, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega—Provincias, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40, Rua da Atalaya, 52, ao DEPOSITO, Rua dos Retrozeiros, 153—1.º andar e á todas as livrarias—NO PORTO: A FILIAL da casa, Praça de D. Pedro 127, 1.º e ás principaes livrarias—NA PROVINCIA: aos srs. correspondentes.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grillhetas

Drama da revolução portugueza Com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillot

Offerecidas gratuitamente

CONDIÇÕES

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuidas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, magnifico papel, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias—A assignatura será paga adiantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte contendo doze folhas de oito paginas cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40, rua da Atalaya, 52, ao DE-

POSITO, rua dos Retrozeiros, 153—1.º andar e a todas as livrarias—NO PORTO: á FILIAL da casa, Praça de D. Pedro 127, 1.º e ás principaes livrarias—NA PROVINCIA: aos srs. correspondentes.

ROMANCE D'UM RAPAZ POBRE

por Octavio Feuillet

Tradução de Camillo Castello Branco

Edição de luxo, esplendidamente illustrada, em 10 fasciculos quinzenaes, a 200 reis cada um.

Editor Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 52—Lisboa.

A FATEIXA

Publicação mensal sobre coisas portuguezas

1 volume de 180 paginas collaborado por escriptores distinctos.

Preço 200 reis

Deposito, na livraria de Barros & Filha, rua do Almada, 104 a 114, Porto.

As Doidas em Paris

por Xavier de Montepin

Versão de Julio de Magalhães

Este romance, um dos melhores do auctor, e adornado com magnificas gravuras, distribue-se semanalmente em cadernetas de 8 paginas e uma estampa por 50 reis cada uma.

Editores:—Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

OS AMORES DO ASSASSINO

por M. Jogand

Edição ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas cores. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—Um Album da Batalha.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo—10 reis—Gravura—10 reis—Folha de 8 paginas—10 reis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa, na casa editora—Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—e em todas as livrarias do reino.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Grande romance em 4 vol.

A publicação é feita em fasciculos semanaes, de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um, pago no acto da entrega em Lisboa e Porto e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias:

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—D.—Porto, e nas principaes livrarias.